

Mulheres do Esporte -
Cidadania e Inserção. **Pág.2**

SPM-Rio participa da
ExpoReligião. **Pág.6**

Boletim SPM-Rio

Ano 4 nº35 - Agosto | Outubro de 2016.



Programa da ONU “Uma Vitória Leva à Outra” conta com a parceria da prefeitura do Rio

Foto: Divulgação



A iniciativa beneficia cerca de 2.500 jovens no Rio de Janeiro e conta com o apoio da prefeitura por meio das Secretarias de Esporte e Lazer, Políticas para as Mulheres, Educação e Desenvolvimento Social.

Em agosto, o sucesso do programa foi celebrado em um evento realizado na Cidade das Artes. Estiveram presentes: Phumzile Mlambo-Ngcuka, Diretora Executiva da ONU Mulheres, Nawal El Moutawakel, ex-Vice-Presidente do Comitê Olímpico Internacional e Presidente da Comissão de Coordenação da XXXI Olimpíada (Rio 2016), Juliana Azevedo, Vice-Presidente da Procter & Gamble (Always/Whisper), Terezinha Lameira, Secretária da SPM-Rio, e Kátia Lôbo, Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas.

O empoderamento por meio do esporte. Este é o objetivo do programa “Uma Vitória Leva à Outra”, que propicia a criação de espaços seguros para meninas de 10 a 14 anos praticarem esportes e adquirirem habilidades para a vida.

SPM-Rio firma parceria com o Sebrae



Sensibilizar as mulheres sobre os benefícios advindos do empreendedorismo é o objetivo da parceria que a SPM-Rio firmou com o Sebrae em agosto. Desde o dia 13 de setembro, as mulheres - matriculadas nos cursos realizados nas Casas da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho - recebem capacitação nas áreas de planejamento, estratégias de compra/venda, controle orçamentário e como definir o preço de um produto ou serviço. O objetivo é que, ao concluírem os cursos, as alunas possam focar suas carreiras na empregabilidade e, dessa forma, trilhar o caminho do empoderamento e da independência econômica.

Mulheres do Esporte – Cidadania e Inserção



O esporte como ferramenta de inserção social e autonomia. Este é o tema do debate “Mulheres do Esporte – Cidadania e Inserção” realizado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) em setembro na Casa Brasil, no Píer Mauá, Rio de Janeiro.

Na abertura do evento, a Secretária da SPM-Rio, Terezinha Lameira, enfatizou a participação das mulheres no sucesso da organização das Olimpíadas e Paraolimpíadas. “A discussão é muito importante para incentivar que mais mulheres busquem o esporte como caminho de transformação social”, disse. A Secretária também ressaltou os serviços da SPM-Rio oferecidos nas Casas da Mulher Carioca (cursos, atendimento jurídico e psicológico, entre outros), o trabalho desenvolvido pelo CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga) para receber mulheres vítimas de violência e o acolhimento, quando há risco de morte, na Casa Cora Coralina.

A Secretária de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres, Aparecida Moura, afirmou que a violência contra as mulheres possui muitas faces e ainda persiste em várias regiões. “Temos que criar mecanismos e agir mais para combater as violações em todos os níveis”, alertou.

Erika Filipelli, Secretária de Ações Temáticas

da SPM, alertou sobre os desafios da mulher brasileira. “Precisamos utilizar todos os espaços que nos é aberto para contagiar outras mulheres e aumentar o debate para sabermos onde devemos avançar”, avaliou Erika.

ESPORTE E POLÍTICA

O painel Empoderamento da Mulher por meio do Esporte e da Política foi debatido pelas atletas olímpicas da ginástica rítmica, Francielly Machado, e do Jiu Jitsu, Michele Guimarães, com mediação da Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas da SPM-Rio, Kátia Lôbo. “O empoderamento por meio do esporte acontece quando você consegue trazer aquela menina da comunidade e inseri-la em projetos sociais. Ela consegue conviver em grupo, consegue recuperar sua autoestima, criar objetivos de vida”, afirmou Kátia. A Subsecretária falou sobre o programa Uma Vitória Leva a Outra, desenvolvido em parceria com a ONU Mulheres e a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude: técnicos das Vilas Olímpicas recebem orientação sobre as questões de gênero para o enfrentamento da violência contra a mulher. “Um projeto muito importante para semearmos a cultura da não violência”, ressaltou.

Francielly Machado, hoje atleta da seleção brasileira de ginástica rítmica, começou no esporte por meio de projetos sociais. “Eu tinha



sete anos e brincava de ginástica quando fui convidada a participar de um projeto. Mesmo com dificuldade, minha família me incentivou”, contou. Ela chamou a atenção para os patrocínios que acontecem, em sua maioria, após grandes resultados. “Falta incentivo para a formação e muitas desistem no meio do caminho. Eu tive apoio da minha família. Fizemos muita rifa, pedimos aos amigos, preparamos apresentações para arrecadar dinheiro para as competições”.

A atleta Michele Guimarães falou das dificuldades de integrar um esporte de referência masculina. “É difícil encontrar mulheres treinando. Eu ouço muitas perguntas sobre assédio e preconceitos no esporte. Mas eu digo que o próprio Jiu Jitsu ensina o respeito ao próximo, além de garantir a autodefesa para a mulher”, disse.

O secretário de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, Luis Lima, ponderou que o governo deve manter o Bolsa Atleta. Ele também informou sobre o trabalho de integração do esporte com a educação na rede de ensino de todo o país. “Precisamos que as aulas de educação física se aproximem mais dos esportes”.

MULHERES NEGRAS E COM DEFICIÊNCIA

A professora Benedita Martins, do Espírito Santo, apresentou um quadro de exclusão no estado onde mais da metade da população é negra. “Muitos excluídos vivem nas periferias e comunidades quilombolas. Se as mulheres já

sofrem discriminação pela questão de gênero, as negras são duplamente discriminadas”.

Com as mulheres deficientes não tem sido diferente. Rosinha da Adefal, ex-vereadora de Maceió (AL) e ex-deputada federal, começou a luta pela inclusão de pessoas com deficiência ao ingressar na instituição que lhe emprestou o nome político. Através da natação, Rosinha despertou para a defesa dos direitos das mulheres e das pessoas com deficiência a partir da inclusão social. Atualmente, Rosinha é secretária Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério da Justiça e Cidadania.

No Brasil, 45 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência, um quarto da população brasileira, segundo o IBGE. As mulheres são a maioria da população e também entre as pessoas com deficiência. As surdas, cegas e deficientes mentais são ainda mais discriminadas e necessitam de políticas específicas, defendeu Rosinha. “Quantas mulheres sofreram violência e se tornaram deficientes? Não temos estes dados. Quantas mulheres deficientes sofreram violência? Não temos estes dados. Muitas jovens com deficiência mental estão sendo violentadas, muitas vezes, por parentes próximos”, questionou.

O encerramento do evento contou com a presença da Secretária de Políticas para as Mulheres do Governo Federal, Fátima Pelaes, que recebeu um relatório com todas as sugestões e propostas para subsidiar ações da SPM.

No caminho do empreendedorismo e da educação

Casas da Mulher Carioca Dinah Coutinho e Tia Doca realizam entrega de certificados



A SPM-Rio está contribuindo para o empoderamento das mulheres em diferentes linhas de ação. Uma delas é por meio da educação com a realização de cursos de capacitação. O objetivo é que as alunas possam trilhar o caminho da autonomia financeira e, conseqüentemente, da independência.

Em setembro, as duas Casas realizaram as cerimônias de entrega de 303 certificados para as formandas dos cursos de cerimonialista, maquiagem, decoração de unhas, corte de cabelo, mega hair, tranças, design de sobancelhas, artesanato em feltro, chaveiro de miçangas, adereços e customização (em parceria com a AMEBRAS - Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil).

“Essa formatura é muito especial, pois cada uma de vocês sabe o sacrifício que foi para receber estes certificados. Podemos resumir as Casas da Mulher Carioca em duas palavras: empoderamento e cidadania”, destacou a Secretária da SPM-Rio, Terezinha Lameira.

A Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas, Kátia Lôbo, afirmou que a SPM-Rio assumiu o compromisso de ampliar a oferta de cursos. “Diversificamos

as disciplinas e implementamos o curso de empreendedorismo - fruto da nossa parceria com o Sebrae. Hoje, fico emocionada e feliz!”, ressaltou.

A diretora da Casa de Realengo, Isabel Cristina, informou que, de agosto a setembro, o espaço recebeu 3.241 mulheres (cadastros, atendimentos técnicos e participantes dos cursos e eventos externos). “O sucesso do trabalho é resultado da atuação de toda a equipe, entre psicólogas, pedagogas, advogadas, assistentes sociais e equipe do administrativo”. avaliou Isabel.

“O empoderamento da mulher é uma consciência sobre o que somos, como vivemos e o que queremos. E só é possível quando mergulhamos em nós mesmas, livres de todas as imposições de comportamentos alheios





as nossas vontades”, completou Fátima Malaquias, coordenadora da Casa Tia Doca que, nos últimos dois meses, recebeu 2.694 mulheres.

As Casas da Mulher Carioca Dinah Coutinho e Tia Doca são espaços de cidadania e realizam cursos gratuitos. As interessadas podem obter informações pelos contatos: 3464-1870 (Realengo) e 2452-2217 (Madureira).

SERVIÇOS:

- Casa da Mulher Carioca Tia Doca

Endereço: Rua Julio Fragoso nº 47
Madureira

Atendimento: segunda a sexta-feira,
das 9h às 18h - Tel.: (21) 2452-2217

Email: casadamulhertiadoca@gmail.com

- Casa da Mulher Dinah Coutinho

Endereço: Rua Limites 1.349 | Realengo

Atendimento: segunda a sexta-feira,
das 9h às 18h - Tel.: 3464-1870

Email: casadamulherdinahcoutinho@gmail.com

SPM-RIO CRIA NOVOS CURSOS: Informática e Assistente Administrativo

As Casas da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho estão comemorando mais uma conquista: a inauguração de dois laboratórios de informática - uma das principais solicitações das mulheres que freqüentam os espaços de cidadania da prefeitura. “Fizemos um planejamento ao assumirmos a SPM-Rio e otimizamos os recursos - o que nos possibilitou montar esta estrutura, inclusive com carga horária à noite”, avaliou Kátia Lôbo, Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas.



- Casa Dinah Coutinho | Realengo
Curso de Informática

terças e quintas - 9h às 12h ou 13h às 16h

terças e quartas - 13h às 16h

terças, quartas e quintas - 18h às 20h

- Curso de Assistente Administrativo

terças e quintas - das 18:30 às 20h



- Casa Tia Doca | Madureira
Curso de Informática

terças e quintas - 9h às 12h

terças e quintas - 13h às 16h

terças, quintas e sextas - 18h às 20h

sextas - 9h às 12h

sextas - 13h às 16h

SPM-Rio participa da ExpoReligião



A ExpoReligião realizada no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova, foi sucesso de público e reuniu lideranças de diversas religiões. O objetivo foi apresentar as novidades e os serviços das áreas: religiosa, esotérica, filosofias orientais, terapias holísticas e literatura, além de realizar debates sobre intolerância religiosa, respeito ao meio ambiente, cidadania e inclusão social.

Na abertura da exposição, a Secretária Especial de Políticas para as Mulheres, Terezinha Lameira, e a Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas, Kátia Lôbo, foram homenageadas pelo trabalho realizado em prol do movimento de mulheres do Rio de Janeiro e pela gestão à frente da SPM-Rio.

Pela primeira vez a Secretaria esteve presente no evento para divulgar os serviços e fazer o cadastro das mulheres interessadas nos serviços oferecidos pelas Casas da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho e pelo CEAM - Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga.



De portas abertas para a inclusão



Em setembro, a Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas da SPM-Rio, Kátia Lôbo, explicou os detalhes das leis de proteção à mulher (Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio) para homens e mulheres - servidores e reabilitandos atendidos pelo Instituto Benjamin Constant, na Urca. A iniciativa fez parte da comemoração de aniversário de 162 anos do IBC.

Após a apresentação, houve espaço para perguntas e reflexões sobre o papel de todos no combate à violência contra as mulheres. “Antigamente se dizia que em briga de marido e mulher ninguém mete a colher. Pois hoje dizemos que nesse tipo de briga nós e o Estado somos a colher e não podemos mais nos omitir. Ninguém precisa se expor. Basta ligar para o número 180 e fazer a denúncia anonimamente”, afirmou Kátia.



A diretora do Departamento de Pesquisas Médicas e de Reabilitação, Rosane de Menezes Pereira, afirmou que a parceria com a SPM-Rio é de extrema importância para que as informações sejam disseminadas entre o público atendido pelo IBC.

Na contramão do preconceito

Movimento das Cidadãs Positivas luta por mais respeito



A SPM-Rio sediou o Encontro Movimento Nacional de Cidadãs Positivas, em setembro, que reuniu cerca de 70 participantes, entre autoridades, médicos e representantes de ONGs. A Secretária da SPM-Rio, Terezinha Lameira, abriu o evento dando boas vindas ao público presente e se colocou à disposição do Grupo de Trabalho de Feminização HIV/Aids - organizador do evento - para debater iniciativas que possam mitigar o preconceito contra as mulheres que vivem com a doença no município do Rio.

Como parte do Programa de Ações Temáticas, a Subsecretária Kátia Lôbo anunciou a cartilha “A Saúde da Mulher”, que está em desenvolvimento em parceria com o GT de Feminização HIV/Aids e a Secretaria Municipal de Saúde, além de mais dois projetos: uma cartilha em Braille e um DVD em Libras - ambos voltados para mulheres com deficiência, elaborados em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal

(SPM), o Instituto Patrícia Galvão, o Instituto Benjamin Constant (IBC) e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). “Juntas somos fortes, mas unidas somos imbatíveis. Nós da SPM-Rio estamos à disposição para somar e integrar esse movimento tão lindo que vocês representam”, afirmou Kátia Lôbo.

“Fiquei cega por causa do HIV e me tornei invisível para a sociedade. Muitos deficientes - por falta de informação - estão se tornando





HIV+. Não há dados sobre os motivos de as mulheres terem mais sequelas com a doença, se é por causa da medicação ou por outro motivo. Somos mais vulneráveis”, alertou Maria Aparecida Lemos, do Movimento Nacional de Cidadãs Positivas (MNCP).

Ao final do evento, os participantes redigiram um documento com as propostas para melhorar o atendimento e a situação das mulheres vivendo com HIV+, que será enviado para os governos municipal, estadual e federal.

A SAÚDE DA MULHER



O Grupo de Trabalho Feminização HIV/ Aids da SPM-Rio está trabalhando para lançar, até dezembro, a cartilha A Saúde da Mulher - em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A publicação tem o objetivo de alertar sobre a importância da prevenção e informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis, a Sífilis Congênita, o Câncer de mama, o Câncer de colo do útero e o Lupus.

Haverá, ainda, uma parte com curiosidades e informações pouco divulgadas na grande imprensa, como por exemplo, a impossibilidade de amamentação de mulheres portadoras do HIV+ para evitar o contágio do bebê.

“O GT nos possibilita discutir assuntos pouco abordados, mas que são fundamentais para a saúde da mulher na sua integralidade. Temos que falar da prevenção e democratizar o acesso”, afirmou a Secretária da SPM-Rio, Terezinha Lameira.

“Não amamentar também é um ato de amor. Precisamos desmistificar essa cultura e olhar com mais atenção para os jovens, pois o aumento das doenças sexualmente transmissíveis, especialmente a Sífilis, é preocupante”, completou a Secretária Kátia Lôbo.

SPM-Rio e Secretaria Estadual de Esporte unem forças pelos jovens



Em outubro, a Secretária da SPM-Rio, Terezinha Lameira, a Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas, Kátia Lôbo, e a Coordenadora de Atenção Integral da Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude, Karoline Mendez, assinaram o Termo de Cooperação Técnica para que a SPM-Rio possa integrar novamente, em 2017, o Caminho Melhor Jovem (CMJ), dando continuidade a parceria realizada ao longo deste ano.

O programa, do Governo do Estado, é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e oferece oportunidades de projetos para jovens entre 15 e 29 anos, moradores de territórios com Unidades de Polícia Pacificadoras (UPP) ou em processo de pacificação.

A entrada da SPM-Rio no programa garante a promoção da cultura da não violência e do respeito à diversidade entre os jovens - valores disseminados pela atuação da Secretaria nas questões de gênero. No calendário de eventos, a SPM-Rio faz a divulgação dos serviços oferecidos pelo CEAM e pelas Casas da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho.

Carlos Tufvesson, Coordenador Especial da Diversidade Sexual da prefeitura do Rio, presente ao evento, elogiou a iniciativa. “O índice de suicídio entre os adolescentes homossexuais é três vezes maior em relação aos heterossexuais. Fazer piada com um gay, uma lésbica ou com uma pessoa transexual é contribuir para agravar este quadro. O respeito é fundamental e preciso”, ressaltou.

CODIM REALIZA REUNIÃO COM FOCO EM 2017



A Secretária da SPM-Rio, Terezinha Lameira, realizou a 9ª reunião com as representantes do Conselho dos Direitos da Mulher da cidade do Rio de Janeiro (CODIM). As conselheiras discutiram dois principais temas: a necessidade de elaborar uma agenda de projetos para 2017 - independentemente de posição partidária da próxima legislatura, e a idealização de ações para a campanha “16 Dias de Ativismo”, que acontecerá de 25 de novembro a 10 de dezembro. Na oportunidade, o CODIM redigiu ofícios para a Supervia e o Metrô Rio reforçarem a fiscalização nos vagões destinados às mulheres, após constatarem que a lei não está sendo cumprida pela população.

SPM-RIO PARTICIPA DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA NO CREA-RJ

A Subsecretária Kátia Lôbo representou a SPM-Rio no evento Outubro Rosa Crea-RJ, no espaço Qualidade de Vida, em uma roda de conversa com funcionários do Conselho. Kátia Lôbo falou sobre a estrutura das Casas da Mulher Carioca Tia Doca/Dinah Coutinho e as parcerias com grandes instituições que estão proporcionando a SPM-Rio desenvolver projetos inovadores, tais como: Sebrae, SPM nacional, Instituto Patrícia Galvão, Instituto Benjamin Constant (IBC) e Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Outros temas abordados na palestra da Subsecretária foram: equidade de gênero, Lei do Feminicídio, os cinco tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha e os mecanismos de proteção.



DEMOCRATIZANDO A INFORMAÇÃO

A SPM-Rio e o Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES) firmaram uma parceria para o desenvolvimento de ações com foco nas mulheres com deficiência auditiva. Uma das metas prevista é a realização de rodas de conversa com as mães das alunas do INES. No encontro, que aconteceu em agosto, a Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas, Kátia Lôbo, falou sobre a Lei do Feminicídio e as formas de violência prevista na Lei Maria da Penha - temas ainda pouco debatidos, em parte, pela dificuldade de comunicação em libras. “Conhecer a realidade destas mães é fundamental para direcionarmos



as ações da SMP-Rio”, avaliou Kátia. A SPM-Rio está trabalhando em dois grandes projetos de democratização da informação e irá lançá-los em novembro.

Campanhas Institucionais

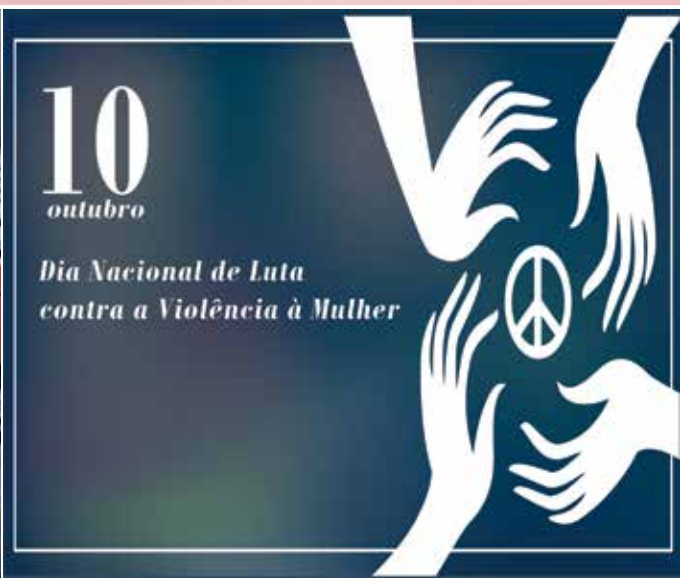


OUTUBRO ROSA

Mês de conscientização do câncer de mama.



Você conhece
a Lei do
Femicídio?



10
outubro

Dia Nacional de Luta
contra a Violência à Mulher



11
outubro

Dia Internacional
das Meninas



15
outubro

Dia Internacional
das Mulheres Rurais



Expediente:
Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Secretária Terezinha Gomes de Magalhães Lameira
Subsecretária Executiva de Programas e Ações Temáticas: Kátia Lôbo

Edição: Cida Santos e Melissa Ornelas
Projeto Editorial e Gráfico: Renata de Azevedo
Email: spmrio@spmrio.rio.rj.gov.br
Distribuição Gratuita. Proibida a venda.